

ETAP Escola Profissional – Caminha

Círculo de Viana do Castelo

### Projecto de Recomendação

Damos conta do afastamento dos jovens portugueses face a questões sociais e económicas, nacionais e internacionais. *De acordo com uma análise da Comissão europeia apresentada em Setembro de 2007, muitas vezes, os jovens não estão suficientemente preparados para assumir a responsabilidade de gerir o futuro da UE. Um em cada seis jovens europeus abandona precocemente a escola e 4,6 milhões de jovens entre os 15 e os 24 anos estão desempregados. O documento realça a necessidade, a nível comunitário e nacional, de investir mais e mais cedo na educação e na saúde juvenis, bem como de melhorar a transição do ensino para o mundo do trabalho.*

O grande investimento na educação e formação de jovens e adultos em Portugal tem sido notório. Percebemos que as políticas actuais procuram sobretudo responder à elevada percentagem de casos de insucesso e abandono escolar, com programas de integração social e escolar. Fica no entanto por resolver a integração efectiva dos jovens no mercado de trabalho, fica por contrariar a elevada taxa de desemprego e parece que se atende cada vez menos aos direitos dos trabalhadores. Para darmos conta do que nos preocupa é preciso reivindicar e para reivindicar precisamos de unir esforços. Quando questionados sobre a sua consciência política, sobre a sua capacidade de intervir socialmente no seu meio, os jovens portugueses mostram alguma apatia e desmotivação. Criticam-se os políticos, os chefes do governo pelas suas acções ou falta delas, mas não se apresentam soluções, ou as que se apresentam carecem de argumentos válidos, sólidos e coerentes. Os jovens portugueses precisam de compreender a importância da consciência política, porque ter consciência política representa ter consciência social e económica, significa saber quem somos, para onde vamos e do que precisamos. Ter consciência política é intervir na sociedade de forma activa. E de que forma motivamos os nossos jovens para este papel? Julgamos que este trabalho tem de seguir uma orientação de fora para dentro, ou seja, exige-se maior transparência e proximidade das estruturas políticas na vida dos cidadãos.

Porque consideramos de extrema importância envolver os jovens na participação na vida pública nacional e europeia, propomos as seguintes medidas:

1. Criar na televisão pública e privada um espaço de programação que explore a vida política, os seus processos e suas práticas, de forma cativante para os jovens.
2. Convidar os jovens a participar na tomada de decisões e na avaliação de políticas orientadas para os jovens através do reforço da parceria entre as organizações da Juventude, as Escolas e as instituições da UE.
3. Apostar em estratégias mais eficazes de divulgação de programas e iniciativas promovidas pelas entidades europeias directamente nas escolas e nos grupos formais (associações) de jovens.